

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A ESCRITA BIOGRÁFICA DE EDUCADORAS

BRASILEIRAS

THE STATUS OF THE QUESTION ABOUT THE BIOGRAPHICAL WRITING OF BRAZILIAN

EDUCATORS

EL ESTADO DE LA CUESTIÓN SOBRE LA ESCRITURA BIOGRÁFICA DE LOS EDUCADORES BRASILEÑOS

Lia Machado Fiuza Fialho

Doutora, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-0393-9892>

E-mail: lia_fialho@yahoo.com.br

Francisca Genifer Andrade de Sousa

Doutora, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-8280-3250>

E-mail: geniferandrade@yahoo.com.br

RESUMO

Objetiva-se traçar o Estado da Questão (EQ) acerca da escrita biográfica de mulheres docentes em âmbito nacional possibilitando ampliar a visibilidade feminina na docência. Especificamente, busca-se evidenciar as principais discussões tecidas nas publicações, conhecer os percursos metodológicos utilizados e identificar as potencialidades e as lacunas existentes. Metodologicamente, utilizou-se a pesquisa do tipo EQ em três bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Portal de Periódicos Capes e SiciELO. O EQ resultou em 46 estudos analisados na íntegra. Constatou-se que a metodologia da História Oral entrecruzada com fontes documentais como a mais utilizada, parca discussão sobre o exercício docente e potencialidade para preservar a memória e a história de mulheres.

Palavras-chave: Biografia; Professora; Educação de mulheres; Mulheres educadoras.

ABSTRACT

The objective is to trace the State of the Question (EQ) about the biographical writing of female teachers nationwide, making it possible to increase female visibility in teaching. Specifically, it seeks to highlight the main discussions woven in the publications, to know the methodological path use, and to identify the potentialities and existing gaps in the scientific research developed so far regarding this theme. As a methodological route, EQ-type research was used in three databases: Digital Library of Theses and Dissertations, Portal de Periódicos Capes, and SciELO. The EQ resulted in 46 studies which were analyzed in full. The analyzes infer the methodology of Oral History intertwined with documentary sources as the most used; little discuss the teaching practice; and potential to preserve the memory and history of women.

Keywords: Biography; Teacher; Women's education; Women educators.

RESUMEN

El objetivo es trazar el Estado de la Cuestión (EC) sobre la escritura biográfica de las docentes a nivel nacional, que permita aumentar la visibilidad femenina en la docencia. Específicamente, busca resaltar las principales discusiones tejidas en las publicaciones, para conocer el camino metodológico utilizado; e identificar las potencialidades y vacíos existentes en las investigaciones científicas desarrolladas hasta el momento en torno a este tema. Como ruta metodológica se utilizó investigación tipo EQ en tres bases de datos: Biblioteca Digital de Tesis e Dissertações, Portal de Periódicos Capes y SciELO. El EQ resultó en 46 estudios, que fueron

analizados en su totalidad. Los análisis infieren la metodología de la Historia Oral entrelazada con las fuentes documentales como la más utilizada; poco discuten la práctica docente; potencial para preservar la memoria y la historia de las mujeres.

Palabras-clave: Biografía; Maestra; Educación de la mujer; Mujeres educadoras.

INTRODUÇÃO

É consensual no meio acadêmico, desde o início do século XXI, que a escrita biográfica sobre professoras com vistas ao estudo das suas práticas em sala de aula é relevante para aprofundar o conhecimento da área da Educação (OLIVEIRA, 2001). Na contramão, a desigualdade de gênero e a invisibilidade das mulheres que atuam em profissões mais femininas, a exemplo do magistério, é uma problemática que ainda assola o Brasil (PINSKY; PEDRO, 2012).

Ainda que as mulheres não tenham ganhado notoriedade nas biografias até o século XX, já que em sua maioria tratavam da vida de homens eclesiastes, reis, heróis de guerra e políticos (XAVIER; FIALHO; VASCONCELOS, 2018), no século XXI há um impulso no crescimento do número de pesquisas biográficas que colocam a mulher professora como epicentro da narrativa e ampliam o conhecimento sobre a história da educação ao discutir suas trajetórias formativas, práticas e representações.

Desse modo, nas duas primeiras décadas do século XXI, a escrita biográfica de mulheres vem ampliando-se, seja em nível de graduação e/ou de pós-graduação, com foco nas trajetórias docentes de personalidades em vida ou já falecidas, que se envolveram com a tarefa educativa e contribuíram para o desenvolvimento educacional, social ou cultural. Esse empreendimento torna possível não somente o conhecimento de suas vivências, de suas práticas e de suas formas de viver, mas também do espaço e do tempo que ocuparam e desenvolveram relações sociais, o que permite conhecer o coletivo a partir do singular tecendo os meandros da história da educação (DOSSE, 2015).

Diante do conhecimento sobre a existência de estudos biográficos sobre mulheres educadoras (FIALHO; SANTOS; SALES, 2019), interessa elucidar como se encontra esse campo do saber em nível nacional com vistas a entender como foram constituídas as pesquisas até então disseminadas. Dessa feita, questiona-se: o que vem sendo discutido nas pesquisas biográficas centradas em mulheres educadoras no cenário brasileiro?

Ante essa indagação, o escopo central é elaborar um Estado da Questão (EQ) sobre a escrita biográfica de mulheres docentes em âmbito nacional. Como objetivos específicos, busca-se evidenciar as principais discussões tecidas nas publicações, identificar os percursos metodológicos utilizados e analisar as potencialidades e as lacunas existentes nos estudos até então desenvolvidos. Acerca desse percurso metodológico, Nóbrega-Therrien e Therrien (2010, p. 34) afirmam que a sua finalidade é “[...] levar o pesquisador a registrar, com suporte em um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance”, podendo o pesquisador utilizar distintas fontes bibliográficas.

Delimitou-se a investigação sobre professoras, e não sobre professores em geral (incluindo homens e mulheres), porque parte-se do pressuposto de que as mulheres compõem o público mais suscetível ao esquecimento social e, por isso mesmo, têm muito a contribuir para a historiografia educacional, sendo relevante saber como esse grupo tem sido estudado mediante a escrita biográfica (RODRIGUES, 2015).

Tal feito é crucial para fomentar o avanço do conhecimento atinente a essa temática específica, já que o EQ possibilita não apenas informar quais estudos foram desenvolvidos até o momento sobre a atuação das mulheres no campo educacional via biografias, mas também compreender como eles estão consolidando-se, quais as principais discussões tecidas e quais objetos de estudo elegeram, sinalizando, dessa maneira, as suas contribuições e limitações a serem preenchidas em estudos posteriores (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2010).

Do percurso metodológico aos resultados

Para atender aos objetivos traçados, foi oportuno realizar pesquisa do tipo bibliográfica amparada metodologicamente no EQ (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2010), estudo que lança luz às produções e aos conhecimentos formulados atinentes a uma temática específica. Optou-se por realizar o EQ em três bibliotecas eletrônicas que possuem relevância para a preservação da produção nacional: Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BDTD/Capes), Portal de Periódicos Capes e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Tais bases foram selecionadas porque na BDTD há o maior acervo de teses e dissertações

do Brasil elaboradas em programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes, além de esses trabalhos serem avaliados por pares (nas bancas avaliativas); no Portal de periódicos da Capes há a maior biblioteca virtual do mundo com artigos científicos disponíveis em acesso aberto e a SciELO é reconhecida no Brasil pelo seu criterioso processo seletivo de ingresso e manutenção dos periódicos na base, o que resulta na hospedagem de conteúdo bem qualificado.

A consulta às bibliotecas digitais, com vistas ao mapeamento das produções, foi efetivada entre setembro e dezembro de 2020, tendo como descritores iniciais “Prosopografia”, “Biografia coletiva” e “Biografia”, escolhidos por serem os termos correlatos mais referenciados nos estudos biográficos. Os descritores secundários aplicados para o refinamento dos primeiros foram: “Professora”, “Educadora” e “História da Educação”, este último foi aplicado somente na BDTD, pois permite a busca associada de três ou mais descritores. Desse modo, o objeto de estudo foi o arcabouço teórico composto por teses, dissertações e artigos científicos localizados nas supracitadas bibliotecas após a pesquisa e seu refinamento serão mais bem explicitados a seguir.

Resultados no Portal de Periódicos da Capes

No Portal de Periódicos Capes, ao pesquisar individualmente por “Prosopografia”, “Biografia coletiva” e “Biografia” no campo “buscar”, foram apresentados, respectivamente, 247, 17 e 11.447 resultados. Após refinados, um a um, em “busca avançada” mediante os descritores “Educadora” e “Professora”, considerando qualquer termo, ano e idioma, filtrados pelo tipo de material “artigos”, a partir do booleano “and”, resultou o seguinte panorama:

Tabela 1: Descritores, total de achados e considerados no Portal de Periódicos Capes

Descritores	Total de achados	Total considerado
Prosopografia and Educadora	1	-
Prosopografia and Professora	3	-
Biografia coletiva and Educadora	-	-
Biografia coletiva and Professora	-	-
Biografia and Educadora	110	5

Biografia and Professora	446	7
Total	560	12

Fonte: Elaboração própria (2020).

Todos os quatro artigos apresentados mediante o descritor “Prosopografia” não tratavam de professoras, mas de homens, ou discutiam sobre a metodologia de estudo prosopográfico. No caso do descritor “Biografia coletiva” inter-relacionada à “Educadora” e à “Professora”, nenhum estudo foi localizado. Nenhum produto restando para essas buscas.

Situação bem diferente foi identificada com a utilização da combinação entre os descritores “Biografia” e “Educadora” e entre “Biografia” e “Professora”, pois foram localizados respectivamente, 100 e 446 produtos. Todos os 546 títulos, resumos e palavras-chave foram tabulados no Excel para a realização de uma leitura flutuante com o mote de escrutinar apenas artigos que tratassem de biografia de mulher professora.

Observou-se que a maioria dos produtos não se adequavam à pesquisa, pois versavam sobre professoras estrangeiras e/ou de outras áreas, como Enfermagem e Direito. Havia ainda muitos sobre pesquisas autobiográficas, envolvendo grupos de docentes com foco em preservar a memória de alguma instituição ou discutir sobre processos formativos. Após filtrados apenas estudos biográficos de mulheres no campo da Educação, restaram apenas 12 artigos, descritos no Quadro 1.

Autor/ano	Título	Periódico
Fialho e Díaz (2020)	Maria Zelma de Araújo Madeira: memórias de formação e resistências da docente universitária negra	Diálogo Educacional
Quatrin (2013)	História de vida de Terezinha Vandressem Pissinatti: primeira professora de Sinop, de 1973 a 1977	Eventos Pedagógicos
Machado (2016)	A trajetória de vida de Judith Cortesão através de seu arquivo pessoal	Conexões Culturais
Pereira (2012)	Maria Sylvia Pinto: dos traços biográficos à sua importância para a canção de câmara brasileira	Revista Acadêmica de Música

Trentini, Sá, Oliveira e Argimon (2018)	Blanca Susana Guevara Werlang (15/10/1955–15/11/2013): um pouco da história	Psicologia: Ciência e Profissão
Fialho e Sá (2018)	Educadora Henriqueta Galeno: trajetória de uma literata feminista (1887-1964)	História da Educação
Mignot (2010)	Sobre coisas de outros tempos: rastreados biográficos nas crônicas de Cecília Meireles na Página de Educação	História da Educação
Fialho e Queiroz (2018)	Maria Neli Sobreira: história e memória da educação em Juazeiro do Norte	Educar em Revista
Fialho, Sousa e Nascimento (2020)	Biografia da educadora Josete Sales: reflexos da formação de professoras no Ceará	Roteiro
Câmara (2020)	O legado de uma educadora rural cearense do século XX	Rev. PEMO
Pereira (2010)	A poesia esquecida de Beatriz Brandão (1779-1868)	Navegações
Machado, Fialho e Vasconcelos (2013)	Pelos fios das memórias do livro e da leitura: o arquivo Zila da Costa Mamede	Holos

Quadro 1 – Artigos selecionados do Portal de Periódicos Capes
Fonte: Elaboração própria (2020).

Observou-se que o primeiro estudo foi publicado em 2010, por Mignot, mas a maioria centrava-se no fim primeira da década do século XXI, pois três eram de 2018 e três de 2020. As revistas que veicularam tais artigos são variadas (apenas o periódico História da Educação” repetiu-se com dois artigos), majoritariamente do campo educacional, o que demonstra abertura para a publicação dessa temática no âmbito científico educacional. Das 12 publicações, 05 possuíam autoria de Fialho, 02 de Machado e as demais eram de autores com apenas uma publicação.

Resultados na SciELO

Acessou-se a coleção da biblioteca SciELO em “Pesquisa de artigos”, considerando “todos os itens” e buscou-se separadamente por cada um dos três descritores iniciais e a seguinte quantidade de estudos foi exibida: 12 referentes à

prosopografia; 332 à biografia e um à biografia coletiva. Constatado que esse último achado não tratava da biografia de uma ou mais educadoras, mas da análise da trajetória de pessoas comuns versadas na obra *A miséria do mundo*, de Pierre Bourdieu (MONTAGNER, 2009), ele foi descartado de imediato do EQ. Então, somente os estudos relacionados à “Prosopografia” e à “Biografia” foram correlacionados aos descritores “Educadora” e “Professora”, mediante a opção “refinar”, conforme segue:

Tabela 2: Descritores, total de achados e considerados na biblioteca SciELO

Descritores	Total de achados	Total considerado
Prosopografia and Educadora	-	-
Prosopografia and Professora	-	-
Biografia and Educadora	7	-
Biografia and Professora	11	2
Total	18	2

Fonte: Elaboração própria (2020).

Em face desse cenário, averiguou-se que não foi obtido nenhum resultado para “Prosopografia and Educadora”, tampouco para “Prosopografia and Professora” e que somente as associações “Biografia and Educadora” e “Biografia and Professora” apresentaram achados. Foram, portanto, 18 artigos na SciELO, mas apenas dois foram considerados, pois dez não dialogavam com o objetivo do EQ, por tratarem de mulheres que não atuaram na Educação ou de professoras de outros países. Os outros seis artigos já haviam sido contabilizados no levantamento realizado anteriormente no Portal de Periódicos Capes (repetidos), não havendo necessidade de considerá-los novamente.

Autor/ano	Título	Periódico
Marques e Gomes (2017)	Bernardina Rich (1872-1942): uma mulher negra no enfrentamento do racismo em Mato Grosso	Territórios e Fronteiras
Campos (2003)	Helena Antipoff: razão e sensibilidade na Psicologia e na Educação	Estudos Avançados

Quadro 2 – Artigos selecionados da SciELO

Fonte: Elaboração própria (2020).

Dessa maneira, restaram apenas dois artigos. O texto de autoria de Campos (2003) pode ser considerado o primeiro, ou o mais antigo, a ser publicado. E as revistas, mais uma vez, não se repetiram asseverando a abertura dos periódicos para divulgar estudos biográficos de mulheres educadoras.

Resultados na BDTD

Por último, na BDTD, com o auxílio da função “buscar” e levando em consideração “todos os campos”, emergiram 65 achados ao pesquisar por “Prosopografia”, 15 por “Biografia coletiva” e 3.198 por “Biografia”. Ao enveredar para a “busca avançada” e adicionar outros dois campos de busca para cada um dos descritores iniciais (“Educadora e História da Educação”; “Professora e História da Educação”)¹ com vistas ao refinamento dos achados, levando em consideração todos os termos e todos os campos, apresentou-se o cenário adiante:

Tabela 3: Descritores, total de achados e considerados na BDTD

Descritores	Total de achados	Total considerado
Prosopografia, Educadora <i>and</i> História da Educação	5	2
Prosopografia, Professora <i>and</i> História da Educação	8	3
Biografia coletiva, Educadora <i>and</i> História da Educação	1	-
Biografia coletiva, Professora <i>and</i> História da Educação	3	-
Biografia, Educadora <i>and</i> História da Educação	195	8
Biografia, Professora <i>and</i> História da Educação	320	19
Total	532	32

Fonte: Elaboração própria (2020).

Assim como nas pesquisas realizadas no Portal de Periódicos Capes e no SciELO, o maior quantitativo de estudos sobre educadoras brasileiras publicados pela BDTD foi localizado quando a pesquisa envolveu o descritor “Biografia”, somando-se 515. Outros 13 estudos selecionados são relacionados à prosopografia e 4 à biografia coletiva. Este último

¹ Julgou-se necessário acrescentar o descritor “História da Educação” para refinar os achados da BDTD porque, quando a busca considerou somente “Biografia e professora”, apresentaram-se 620 estudos e 346 ao buscar por “Biografia e educadora”, um quantitativo muito largo a ser analisado em um só EQ.

foi o descritor que apresentou menor quantidade de achados, não tendo sido, inclusive, nenhum estudo a ele relacionado considerado no EQ. Percebeu-se que são escassos os estudos prosopográficos no campo da História da Educação no Brasil e que não há nenhum – *publicizado* nessas bases – que trate sobre a vida de professoras.

Os critérios de exclusão para desconsiderar os demais produtos foram: estudos que não centravam foco em mulheres professoras do Brasil, referindo-se a assuntos variados, como história de instituições, memórias de processos formativos, materiais didáticos; biografia de personalidades masculinas; histórias de mulheres de variadas áreas e contextos diferentes da Educação, como o econômico e o artístico e que não atuaram na docência.

Restaram 32 produtos, que foram considerados para análise, como se demonstra no Quadro 3.

Autoria/Ano	Título	Curso/Instituição
Silva (2012)	Memória entre papéis: tessituras das práticas docentes de Hilda de Souza (1948-1953)	Mestrado em Educação / Universidade Federal da Paraíba
Blanco (2014)	Convocando outras vozes: a trajetória de Maria Therezinha Machado na História da Educação Especial do município do Rio de Janeiro	Mestrado em Educação / Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Fernandes (2017)	Valdilene Verônica de Albuquerque Lobo: memórias de uma educadora (1978-2008)	Mestrado em Educação / Universidade Federal da Paraíba
Santos (2016)	Educação, docência e memórias da professora Maria Bronzeado Machado (1940-1986)	Mestrado em Educação / Universidade Federal da Paraíba
Souza (2017)	“Mestra na essência da palavra”: trajetória docente de Ofenísia Soares Freire (1941-1966)	Mestrado em Educação / Universidade Federal de Sergipe
Barbosa (2014)	História e memórias de vida professoral: Maria do Carmo de Miranda nas configurações do magistério	Mestrado em Educação / Universidade Federal da Paraíba
Ricarte (2018)	Narrativas da professora Ruth Cavalcante: lições de educação, de militância e de exílio no período 1960 a 1980	Mestrado em Educação / Universidade Federal do Ceará
Palhari (2016)	Escola como “laboratório” para a produção de livros didáticos: a atuação de	Doutorado em Educação / Universidade Federal da Paraíba

	Piedade Paiva no cenário educativo paraibano (1967-1990)	
Maciel (2016)	Entre fatos e relatos: as trajetórias de Carmelita Pinto Fontes e Rosália Bispo dos Santos na educação sergipana (1960-1991)	Mestrado em Educação / Universidade Federal de Sergipe
Farias (2010)	O que duas professoras que atuaram no ensino rural têm para nos contar? Lembranças de vida, histórias sobre alfabetização e trajetórias pessoais e profissionais	Mestrado em Educação / Universidade Federal de Santa Maria
Carvalho (2014)	Caminhos de vida, percursos na educação da infância: um estudo sobre a trajetória profissional da educadora Astrogildes Delgado de Carvalho (anos 1940/1980)	Doutorado em Educação / Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Carvalho (2018)	Irmã Maria Montenegro: atuação educacional empreendida em Fortaleza, Ceará (1945-1987)	Mestrado em Educação / Universidade Estadual do Ceará
Dias (2012)	Costurando vidas. O itinerário de duas professoras: Ana Aurora do Amaral Lisboa (1860-1951) e Júlia Malvina Hailliot Tavares (1866-1939)	Doutorado em História / Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Sousa (2019)	Irmã Elisabeth Silveira: história e memória de uma freira educadora cearense (1943-1968)	Mestrado em Educação / Universidade Estadual do Ceará
Freire (2017)	Maria Luiza Fontenele: educação e inserção política	Mestrado em Educação / Universidade Estadual do Ceará
Sá (2018)	Educadora Henriqueta Galeno: biografia de uma literata e feminista (1887-1964)	Mestrado em Educação / Universidade Estadual do Ceará
Cavalcante (2012)	Entre a história e a memória: Adélia de França, uma professora negra na Paraíba do século XX (1926 1976)	Mestrado em História / Universidade Federal da Paraíba
Bento (2019)	Zilda Diniz Fontes (1920-1984): uma educadora que não cabe na escola	Mestrado em Educação / Universidade Federal de Goiás
Almeida (2012)	Mulheres beletistas e educadoras: Francisca Clotilde na sociedade cearense - de 1862 a 1935	Doutorado em Educação Brasileira / Universidade Federal do Ceará
Dornelas (2018)	Maria José Mamede Galvão: memórias e formação de uma educadora	Mestrado em Educação / Universidade Federal da Paraíba

Corrêa (2017)	A trajetória de uma educadora e sua produção didático-pedagógica: Ester Nunes Bibas e a educação do Pará	Doutorado em Educação / Universidade Federal do Pará
Mendes (2008)	Benedicta Stahl Sodré: mulher protestante na educação brasileira	Mestrado em Religião / Universidade Presbiteriana Mackenzie
Rocha Neto (2005)	A educação da mulher norte-riograndense segundo Júlia Medeiros (1920-1930)	Doutorado em Educação / Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Farias (2019)	A prática pedagógica de Francisca Clotilde na educação de Aracati	Mestrado em Educação / Universidade Federal do Ceará
Guedes (2018)	“Se eu nascesse mil vezes, mil vezes casaria com Elenita”: história de vida da professora Maria Elenita de Vasconcelos (Pedra Lavrada-PB, 1944-1984)	Mestrado em História / Universidade Federal de Campina Grande
Lodi-Correa (2009)	Analia Franco e sua ação socioeducacional na transição do Império para a República (1868-1919)	Mestrado em Educação / Universidade Estadual de Campinas
Cardoso (2004)	Sarah Poulton Kalley (1825-1907): professora, missionária e poetisa	Doutorado em Ciências Sociais e Religião / Universidade Metodista de São Paulo
Silva (2012)	Memórias da educadora Olivina Olívia Carneiro da Cunha: práticas educativas e envolvimento político e social na Paraíba (1886-1977)	Mestrado em Educação / Universidade Federal da Paraíba
Silva (2019)	O palco como desejo: a trajetória de Antônia Caringi de Aquino como centro do espetáculo	Mestrado em História / Universidade Federal de Pelotas
Melnikoff (2014)	Trajetória de Núbia Nascimento Marques: contribuições para a educação em Sergipe (1978-1999)	Mestrado em Educação / Universidade Federal de Sergipe
Amador (2011)	Maria Lúcia Medeiros, entreatos, o fato e a ficção	Mestrado em Letras / Universidade Federal do Pará
Brancher (2006)	Helena Ferrari Teixeira: entre saberes e representações	Mestrado em Educação / Universidade Federal de Santa Maria

Quadro 3 – Teses e dissertações da BDTD/Capes

Fonte: Elaboração própria (2020).

As 25 dissertações de mestrado e 7 teses de doutorado foram publicados entre 2005 e 2019 e são oriundas majoritariamente de universidades federais (11 trabalhos).

Ainda que contemplem as diversas regiões do Brasil, são mais preponderantes na região nordeste e em Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE). A Universidade Federal da Paraíba é a que mais se tem dedicado a essa temática, visto que fomentou oito pesquisas; seguida da Universidade Estadual do Ceará, com quatro, da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Federal do Ceará, ambas com três. Na sequência, tem-se a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal do Pará, com duas pesquisas, e as demais com apenas uma.

Após esse procedimento de tabulação dos dados, somaram-se um total de 46 estudos considerados para análise pormenorizada, dos quais 12 foram do Portal de Periódicos Capes, 2 da SciELO e 32 da BDTD.

O que revelam as pesquisas sobre biografia de mulheres educadoras brasileiras

As 24 dissertações, as 08 teses e os 14 artigos foram analisados na íntegra para identificar os percursos metodológicos utilizados; evidenciar as principais discussões tecidas nas publicações e analisar as potencialidades e as lacunas existentes nos estudos até então desenvolvidos.

No desenvolvimento metodológico das pesquisas biográficas, foram utilizadas prioritariamente fontes orais e documentais, sejam elas biográficas ou não, de modo que 27 estudos entrecruzaram a fonte oral com a documental; 16 utilizaram somente documentos; e 3 exclusivamente a oralidade. Destaca-se que, entre as 30 pesquisas que trabalharam com a oralidade, 14 mencionaram a História Oral como técnica de coleta de dados, cinco apontaram a autobiografia e as outras 11 referiram-se às fontes orais como “narrativas” ou “relatos”, coletados por meio de entrevista estruturada ou semiestruturada.

No campo teórico, sinaliza-se que os estudos biográficos sobre educadoras brasileiras são influenciados pela abertura de fontes proporcionadas desde os debates da Escola de Annales, que ampliou a compreensão sobre fonte histórica sendo considerado todo vestígio do homem no seu tempo. Embora nem todos mencionassem com clareza qual a corrente historiográfica utilizada, a maioria fundamenta-se em autores do campo da História Cultural (Le Goff, Nora, Bloch) e formulam o conhecimento a partir de fontes

pessoais, como agendas, diários de classe, fotografias e oralidade, a contrapelo do que prescreve a História Tradicional priorizando documentos chancelados (BURKE, 2001).

As biografias que, em regra geral, assumiram o escopo de discutir sobre a prática de mulheres educadoras do tempo presente, do passado recente ou remoto, com vistas à análise dos seus feitos em sala de aula (MACHADO, 2016). Algumas produções explicitaram claramente essa finalidade, a exemplo daquela efetivada por Dornelas (2018, p. 7), cujo objetivo foi “[...] analisar a trajetória educacional de Maria José Mamede Galvão”, bem como daquela desenvolvida por Fialho e Queiroz (2018, p. 37), com o intuito de “[...] compreender a formação educativa ensejada a Neli Sobreira, especialmente em sua atuação profissional, na interface com o contexto sócio-histórico, que fomentou o desenvolvimento educacional no interior do Ceará”. Na mesma perspectiva, Mendes (2008) lançou luz às vivências de Benedicta Stahl Sodré, mulher que uniu religião e educação durante toda a vida; Quatrin (2015) debruçou-se sobre a vida de Terezinha Vandresse, a primeira professora de Sinop, Mato Grosso e Câmara (2020) biografou Maria Nazaré Saraiva Rabelo, educadora de Morada Nova, interior do Ceará, que atuou durante 39 anos na educação. Outras educadoras cearenses, Maria Montenegro e Elisabeth Silveira, ambas freiras, por sua vez, tiveram as suas contribuições educativas realçadas por Carvalho (2018) e Sousa (2019), respectivamente.

Na empreitada biográfica, alguns estudiosos não se limitaram ao estudo das práticas educativas das mulheres elencadas e, na oportunidade, reconstituíram a história de algum estabelecimento educativo na qual atuavam. Com essa articulação, foram localizadas uma tese e duas dissertações: a tese de Palhari (2016) trata do exercício no magistério de Piedade Paiva no Externato João XXIII, localizado no município de Guarabira, Paraíba, de forma que esse estabelecimento é consideravelmente realçado na biografia de Piedade Paiva, como se ele fosse o objeto do estudo. Quanto às pesquisas de mestrado, Farias (2019) dedicou-se a analisar a prática pedagógica da cearense Francisca Clotilde tendo como foco o Externato Santa Clotilde, e Silva (2012) traçou a biografia da paraibana Hilda de Souza, sob o intento de realçar a sua atuação em duas instituições: a Escola Feminina e o Grupo Escolar Fausto Meira.

Nessa empreitada, é necessário haver clareza de que é a vida do biografado que está em discussão, o que implica tomar cuidado para que a história do indivíduo não

se torne pano de fundo para retratar um estabelecimento (AVELAR, 2007). Sobre os estudos de Farias (2019), Palhari (2016) e Silva (2012), mencionados anteriormente, o foco eram as docências das biografadas; as instituições educativas, mesmo sendo consideravelmente enfatizadas, assumiram posição secundária.

Dosse (2015) leciona que situar o indivíduo no tempo e no espaço é uma necessidade de toda escrita biográfica hermenêutica (DOSSE, 2015). Nessa direção, constatou-se que as referências a monumentos pelos quais as professoras circularam e com os quais elas interagiram foi essencial para gerar melhor entendimento acerca das suas trajetórias, posturas e escolhas, tal como procederam Fialho, Sousa e Nascimento (2020) ao registrarem o protagonismo de Josete de Oliveira Castelo Branco Sales como docente da UECE e membro-fundadora do Centro de Educação dessa universidade.

De modo semelhante, Souza (2017, p. 6) investigou “[...] a trajetória de vida de Ofenísia Soares Freire, destacando os caminhos da sua formação educacional e de suas práticas educativas no Atheneu Sergipense” e, ao mesmo tempo, discutiu sobre o seu envolvimento no Partido Comunista Brasileiro (PCB), de forma que o imbricamento entre a docência e a política constituiu-se foco de discussões constantes. Outrossim, foi traçada a biografia de Valdilene Verônica de Albuquerque Lobo, educadora de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, que também se engajou politicamente na Associação de Professores do Rio Grande do Norte (APRN) e no Partido dos Trabalhadores (PT) (FERNANDES, 2017), mesmo partido pelo qual foi eleita a primeira prefeita mulher de Fortaleza, Maria Luíza Fontenele, cuja biografia foi tecida por Freire (2017). Os enfrentamentos da professora cearense Ruth Cavalcante contra o Regime Militar (RICARTE, 2018), da paraibana Maria do Carmo de Miranda contra o poder político local (BARBOSA, 2014), bem como da petropolitana Astrogildes Delgado de Carvalho, militante social que defendeu a implantação da Educação Infantil em sua cidade (CARVALHO, 2014), comprovam que mulheres educadoras foram cruciais para efetivar mudanças sociais no período histórico que as situava e que essa é uma discussão emergente nas biografias de professoras brasileiras que exerceram o magistério.

Outras pesquisas, ao biografarem mulheres que se posicionaram politicamente frente à realidade, avultaram discussões críticas, a exemplo daquela centrada em Anália Franco, carioca que vivenciou a transição Império-República e desenvolveu ações

socioeducacionais mediante obra de caridade com crianças órfãs ao mesmo tempo em que lutou pela abolição em um período no qual as mulheres tinham pouco espaço na vida pública (LODI-CORREA, 2018). Na mesma vertente é o estudo de Cavalcante (2012, p. 9), que biografou Adélia de França, professora negra paraibana, sob o escopo de discutir a sua docência entremeada ao lugar social da mulher negra na educação do estado da Paraíba, de forma a “[...] rememorar os esquecidos, os excluídos e os silenciados da e na História em um cenário (in)visibilizado”, bem como daquele articulado por Marques e Gomes (2017, p. 110), que gerou visibilidade à vida da docente negra cuiabana Bernardina Maria Elvira Rich, a partir da qual foram discutidas “[...] as sinuosidades do racismo nos tempos que sucederam a ‘abolição da escravatura’ e a interseccionalidade de gênero”; e da biografia de Maria Zelma de Araújo Madeira, uma educadora negra da UECE “[...] que se inspirou na superação do preconceito racial para fomentar uma educação crítica voltada para a cidadania e justiça social na sua docência universitária” (FIALHO; DÍAZ, 2020, p. 775). Nesses estudos, foram enfatizadas mulheres com parca visibilidade social e que foram protagonistas nos seus tempos e espaços, tornando-se sujeitos fundamentais para denunciar e transformar estruturas de poder socialmente estabelecidas.

Não obstante, o EQ revelou que nem sempre foram biografadas mulheres anônimas na teia social; ao contrário, muitas vezes, foram realçadas trajetórias de professoras que também atuavam no mundo artístico, jornalístico ou literário, por isso acredita-se que já possuíam certa notoriedade em vida ou passaram a galgar após falecidas. Nessa seara, foram elucidadas: uma biografia de docente/jornalista, a rio-grandense-do-norte Júlia Medeiros (ROCHA NETO, 2005); a da cantora protestante missionária Sarah Poulton Kalley, “[...] conhecida, em quase todos os segmentos do protestantismo do Brasil, devido à organização e compilação de salmos e hinos” (CARDOSO, 2004, p. 9); a da também cantora Maria Sylvia Pinto, que, inclusive, integrou a Academia Brasileira de Música (PEREIRA, 2012); a de Antônia Caringi de Aquino, artista pelotense multifacetada que iniciou a carreira como bailarina, tornou-se professora e, em seguida, atuou como produtora de espetáculos e figurinista (SILVA, 2019); além do estudo centrado na docente e psicóloga Helena Antipoff, conhecida por divulgar o pensamento interacionista da psicologia na Rússia, Suíça e Brasil (CAMPOS, 2003).

Tem-se ainda quatro biografias de docentes poetisas: a da sergipana Núbia Nascimento Marques, primeira mulher a ingressar na Academia Sergipana de Letras (ASL) (MELNIKOFF, 2014); a da paraibana Maria Bronzeado Machado (SANTOS, 2017); a de Beatriz Francisca de Assis Brandão, escritora de Ouro Preto que viveu entre os séculos XVIII e XIX; e a de Zilda Diniz Fontes, que era também “[...] memorialista, romancista, poetisa, dramaturga e autora de projetos culturais na cidade de Morrinhos, no Estado de Goiás” (BENTO, 2019, p. 10). Ademais, cinco biografias de escritoras literárias foram localizadas: a de Maria Lúcia Medeiros, docente paraense que muito se dedicou à produção da literatura brasileira e infantojuvenil (AMADOR, 2011); a de Francisca Clotilde, uma professora literata do Ceará provinciano (ALMEIDA, 2012); a de Zila Costa Mamede, que, além de escritora, foi poetisa e bibliotecária e contribuiu para “[...] a expansão das bibliotecas brasileiras, principalmente as do Rio Grande do Norte” (MACHADO; FIALHO; VASCONCELOS, 2013, p. 333). E ainda outras duas biografias sobre professoras que se envolveram com a escrita literária e que galgaram maior visibilidade em vida, quais sejam: Cecília Meireles, poetisa, jornalista e estudiosa em Educação que atuou como docente da Universidade do Distrito Federal (MIGNOT, 2010); e a literata, advogada e feminista cearense Henriqueta Galeno, filha do escritor Juvenal Galeno, pertencente à segunda geração do romantismo (SÁ, 2018). Nem sempre foram avultadas, portanto, mulheres professoras por terem atuado no magistério, com vistas exclusivamente à discussão de suas práticas em sala de aula, mas porque elas já apresentavam visibilidade em alguma outra área.

No que remete à estrutura das pesquisas, 42 são biografias que elegeram uma única vida como objeto de estudo; uma diz respeito a uma biografia modal e três são prosopografias: destas últimas, a primeira sobre Carmelita Pinto Fontes e Rosália Bispo dos Santos, duas professoras sergipanas que lecionaram entre 1960 e 1991 (MACIEL, 2016); outra sobre Irene Fernandes dos Santos e Cleusa Alves Denardin, “[...] professoras que atuaram no ensino municipal rural do município de Santa Maria – RS” (FARIAS, 2010, p. 7); e a terceira, articulada por Dias (2012), com foco nas trajetórias de Ana Aurora Amaral Lisboa e Julia Hailliot Tavares, educadoras do Rio Grande do Sul atuantes entre o final do século XIX e o início do século XX. Em todos os casos, as mulheres educadoras foram

realçadas sob o intento de problematizar suas práticas educativas no ambiente onde se encontravam inseridas.

Com exceção da biografia de Blanca Susana Guevara, escrita por Trentini *et al.* (2018, p. 201) com o propósito de “[...] revisitar os feitos e homenagear a professora doutora Blanca Susana Guevara Werlang, cinco anos após seu falecimento”, foi consensual em todos os demais produtos analisados a menção ao caráter histórico da escrita biográfica. Inclusive, por vezes, essa característica foi o que motivou o estudo, a exemplo da tese de Corrêa (2017, p. 9), que biografou a professora paraense Ester Nunes Bibas, com a “[...] intenção de apreender e compreender as contribuições e o lugar desta educadora e seus livros didáticos no seu tempo-lugar para a história da educação do Pará”; bem como da dissertação de Silva (2012, p. 26), que “[...] investigou e analisou, historicamente, a trajetória da educadora Olivina Olivia Carneiro da Cunha”, enfatizando as suas práticas educativas no cenário paraibano. Em outros estudos, porém, as contribuições da biografia para a História Geral e/ou para a História da Educação foram referenciadas no remate do texto, como procedeu Lodi-Correa (2018), que afirmou tecer uma pesquisa de caráter histórico-biográfico sobre a educadora carioca Anália Franco; bem como de Barbosa (2014, p. 10), que, ao desvelar a trajetória docente de Maria do Carmo de Miranda, da Paraíba, considerou que as “[...] pesquisas sobre história de vida de professores se inserem como instrumento elucidador para a História da Educação, ao permitir a reflexão de aspectos educacionais a partir de trajetórias individuais, numa relação entre o privado e o político-social”.

Realmente, o alicerce da biografia aos estudos históricos é fato comprovado desde o final do século passado (PRIORE, 2004), em contrassenso com as suas possibilidades de formular conhecimentos úteis para influir no social. É tanto que este EQ identificou somente dois estudos com referência a essa particularidade da biografia. Mesmo sem desenvolver problematizações nesse sentido, Brancher (2006), ao escrever sobre Helena Ferrari, uma professora de Santa Maria, Rio Grande do Sul, considerou que a ênfase nos saberes docentes de outras épocas permite a ressignificação de outrora e a significação do presente. Por isso, essa autora leciona que “[...] olhar os saberes cotidianos dos professores pode estar se mostrando como mais uma alternativa relevante na produção e/ou ressignificação de saberes e práticas docentes” (BRANCHER, 2006, p. 8),

haja vista que a escrita biográfica sobre docentes gera conhecimentos sobre e para a prática.

A outra pesquisa alicerçada por essa vertente foi desenvolvida por Blanco (2014, p. 8), que reconstituiu a trajetória da carioca Maria Therezinha Machado, com foco no seu protagonismo para a consolidação da Educação Especial e considerou que, além da compreensão do período que situa a biografada, é possível “[...] compreender a educação especial da cidade do Rio de Janeiro e as marcas que são reveladas na constituição do presente e no que é possível intuir para o futuro”, tornando-se factível “[...] trazer subsídios para as reflexões sobre os rumos da Educação Especial nesta cidade”. Porquanto, sinaliza-se a possibilidade de o saber histórico do campo educativo avultado nas biografias de professoras ser útil para delinear mudanças no fazer docente, ultrapassando a concepção de historicidade que se encerra ao reconstituir o passado e apresentando a biografia como propulsora de intervenção no campo prático.

Conhecendo as escolhas metodológicas escrutinadas e os conteúdos das pesquisas, cabe elencar as potencialidades e as lacunas existentes nos estudos até então desenvolvidos. As potencialidades são: o realce de mulheres educadoras como objeto de estudos valiosos para problematizar questões macrossociais, considerando-as sujeitos transformadores e, ao mesmo tempo, transformados pela História, rompendo a invisibilidade de tempos passados; a problematização de questões relacionadas ao gênero, ao poder e ao patriarcado através das trajetórias femininas imbricadas com a educação, sob o intuito de questionar tal estrutura machista que influi diretamente nos percursos trilhados pelas professoras biografadas; e o fato de as trajetórias femininas serem abordadas para além do âmbito privado, enfatizando que as mulheres são protagonistas de variadas áreas sociais, como a educacional, a médica e a artística.

Quanto às lacunas evidenciadas destaca-se: retalho das trajetórias femininas a uma só área da vida, desconsiderando o todo que influi nas suas escolhas e percursos singulares, como questões familiares, culturais e econômicas; escopos de pesquisas que se restringem ao ato de se debruçar sobre as trajetórias docentes visando a mera discussão de períodos históricos específicos, não realçando as suas práticas em sala de aula; ausência de estudos que centrem foco em mais de uma educadora; e a falta de visibilidade às professoras pela atuação docente, já que a maior parte das biografias de educadoras

centram-se em mulheres que também se envolveram com alguma outra área de atuação, em especial, a artística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou delinear o EQ da escrita biográfica sobre mulheres docentes em âmbito nacional, o que permitiu evidenciar as principais discussões tecidas nas publicações acessadas, analisar o percurso metodológico utilizado; e identificar as potencialidades e as lacunas existentes nos estudos até então desenvolvidos. Tal feito foi escrutinado a partir da análise do material coletado em três bibliotecas eletrônicas brasileiras que possuem reconhecida confiabilidade na comunidade acadêmica: a BDTD, o Portal de Periódicos Capes e a SciELO, somando-se 46 produtos investigados, sendo 8 teses, 24 dissertações e 14 artigos científicos, objetos deste estudo bibliográfico.

O EQ demonstrou que a escrita sobre a vida de mulheres educadoras é majoritariamente influenciada pela História Cultural, sendo as biografias articuladas mediante mobilização de fontes orais e documentais. A partir das biografias, são tecidas múltiplas discussões que consideram aspectos sociais, culturais e econômicos das mulheres professoras situando-as em seus contextos de vida, mas há diálogo com diferentes áreas do conhecimento, como a política, a arte, a literatura etc., pois as educadoras transitavam por tais campos. Estudos que tenham dedicado-se às mulheres que atuaram exclusivamente na educação são minoritários. Comprovou-se que nem sempre são realçadas professoras anônimas, ao contrário, muitas dessas protagonistas possuíam alguma visibilidade e tinham exercido outros ofícios além do de docente.

Evidenciou ser exíguo o panorama de estudos prosopográficos centrados em mulheres educadoras; o que confirmou, ainda, a primazia da escrita biográfica com ênfase na historicidade e a parca referência aos seus contributos para a prática educativa desenvolvida cotidianamente em sala de aula. Há lacunas no tocante à existência de estudos que abarquem concomitantemente mais de uma professora, comparando práticas e representações em períodos históricos aproximados ou localidades diferentes; bem como há a ausência de escritas biográficas que ultrapassem o caráter histórico e vise à intervenção prática, pois não fica explícito como os estudos são utilizados pela sociedade.

Os achados demonstram a relevância de preservar a história e a memória de mulheres que atuaram no campo educacional e contribuíram para o desenvolvimento social, o que fizeram com competência. Sugere-se ampliar os estudos que contribuam para o avanço do conhecimento acerca da valorização da profissão docente feminina, por muito considerada a extensão do lar e invisibilizada na sua importância para a formação educativa das futuras gerações.

Por meio da escrita biográfica sobre educadoras, os estudos foram pulverizados tanto no conhecimento atinente à História da Educação, quanto a conhecimentos da docência que podem ser úteis aos tempos presente e futuro. No entanto, pouco discutiram sobre a histórica precarização do trabalho docente e a necessidade de valorizar a educação infantil, pois a atividade profissional dedicada à educação de criança ainda carece de maior prestígio social.

Conclui-se que a pesquisa amparada no EQ foi essencial para sistematizar e alargar o conhecimento que já havia sido produzido sobre mulheres educadoras, pois essa metodologia permitiu delinear possíveis caminhos a serem percorridos pelos pesquisadores da contemporaneidade. Sugere-se a importância da efetivação de outros EQ, que considerem a produção internacional das pesquisas biográficas sobre educadoras, para ampliar as discussões aqui iniciadas.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pelo apoio a projetos de grupos de pesquisas – PS1-0186-00218.01.00/21, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo auxílio com bolsas de produtividade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. M. de A. **Mulheres Beletristas e Educadoras: Francisca Clotilde na Sociedade Cearense - de 1862 a 1935.** 2012. 356f. – Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

AMADOR, M de F. C. **Maria Lúcia Medeiros, entreatos, o fato e a ficção.** 2011. 156 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.

AVELAR, A. S. A. A retomada da biografia histórica. **Oralidades: Revista de História Oral**, São Paulo, n.2, 2007.

BARBOSA, M das G da C. **História e memórias de vida professoral: Maria do Carmo de Miranda nas configurações do magistério**. 2014. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

BENTO, A. R. **Zilda Diniz Fontes (1920-1984): uma educadora que não cabe na escola**. 2019. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

BLANCO, L. **Convocando outras vozes: a trajetória de Maria Therezinha Machado na História da Educação Especial do Município do Rio de Janeiro**. 2014. 172f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

BRANCHER, V. R. **Helena Ferrari Teixeira: entre saberes e representações**. 2006. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006.

BURKE, P. **Testemunha ocular: história e imagem**. Bauru: EDUSC, 2001.

CÂMARA, Y. R. O legado de uma educadora rural cearense do século XX. **Rev.Pemo**, v. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3711> Acesso em: 8. dez. 2020.

CAMPOS, R. H de F. [Helena Antipoff: razão e sensibilidade na psicologia e na educação](#), Estudos avançados, v.17, n.49, p.209-23, 2003. Disponível em: <https://doaj.org/article/1e93903528c640109efd49f4f6961205> Acesso em: 7 dez. 2020.

CARDOSO, D. N. **Sarah Poulton Kalley (1825-1907): Professora, Missionária e Poetisa**. 2004. 424 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais e Religião, Literatura e Religião no Mundo Bíblico) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2004.

CARVALHO, L. M. D de. **Caminhos de vida, percursos na educação da infância: um estudo sobre a trajetória profissional da educadora Astrogildes Delgado de Carvalho (anos 1940/1980)**. 2014. 189f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

CARVALHO, S. O. C. **Irmã Maria Montenegro: atuação educacional empreendida em Fortaleza, Ceará (1945-1987)**. 2018. 133f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018.

CAVALCANTE, S. J. **Entre a história e a memória: Adélia de França uma professora negra na Paraíba do século XX (1926-1976)**. 2012. 175 f. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

CORRÊA, A. M. M. **A trajetória de uma educadora e sua produção didático-pedagógica: Ester Nunes Bibas e a educação do Pará**. 2017. 250 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

DIAS, C. G. P. **Costurando vidas o itinerário de duas professoras: Ana Aurora do Amaral Lisboa (1860-1951) e Júlia Malvina Hailliot Tavares (1866-1939)**. 2012. 229f. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

DORNELAS, B. G de O. **Maria José Mamede Galvão: memórias e formação de uma educadora**. 2018. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

DOSSE, F. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

FARIAS, G. F. **O que duas professoras que atuaram no ensino rural têm para nos contar? Lembranças de vida, histórias sobre alfabetização e trajetórias pessoais e profissionais**. 2010. 220 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

FARIAS, V. P. R. **A prática pedagógica de Francisca Clotilde na educação de Aracati**. 2019. 160f. - Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

FERNANDES, J. L. **Valdilene Verônica de Albuquerque Lobo: memórias de uma educadora (1978-2008)**. 2017. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

FIALHO, L. M. F.; QUEIROZ, Z. F de. Maria Neli Sobreira: história e memória da educação em Juazeiro do Norte. **Educ. rev.** v.34, n.70, p.67-84, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S010440602018000400067&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 9 dez. 2020.

FIALHO, L. M. F.; SÁ, E. C. V de. Educadora Henriqueta Galeno: trajetória de uma literata feminista (1887-1964). **Hist. Educ.** v.22, n.55, p.169-188, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/75182>. Acesso em: 8 dez.2020.

FIALHO, L. M. F; SANTOS, F. M. B dos.; SALES, A. M. Pesquisas biográficas na história da educação. **Cadernos de pesquisa.** v. 26, n. 3, p.11-29, 2019. Disponível em:

<<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/12743/6898#>>. Acesso em: 3 fev. 2023.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de; FREIRE, V. C. C. Pesquisas em história da educação publicadas por periódicos do norte e nordeste do Brasil. *Práxis Educacional*, v. 16, n. 40, p. 382-403, 2020. Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6904>>. Acesso em: 07 out. 2020.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de; NASCIMENTO, L. B. S. Biografia da educadora Josete Sales: reflexos da formação de professoras no Ceará. *Roteiro*, v. 45, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23790>. Acesso em: 7 dez. 2020.

FREIRE, V. C. C. **Maria Luiza Fontenele**: educação e inserção política. 2017. 148f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017.

GUEDES, M. A. S. **“Se eu nascesse mil vezes, mil vezes casaria com Elenita”**: história de vida da professora Maria Elenita de Vasconcelos (Pedra Lavrada-PB, 1944-1984). 2018. 201 f. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2018.

LODI-CORREA, S. **Analia Franco e sua ação socio-educacional na transição do Império para a República (1868-1919)**. 2009. 180f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

MACIEL, A. R de J. S. **Entre fatos e relatos**: as trajetórias de Carmelita Pinto Fontes e Rosália Bispo dos Santos na educação sergipana (1960-1991). 2016. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016.

MACHADO, C. J. S. FIALHO, L. M. F. VASCONCELOS, L. M. Pelos fios das memórias do livro e da leitura: o arquivo Zila da costa Mamede. *Holos*, v.5, n.29, p. 333-346, 2013. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1721/747> Acesso em: 16 out. 2020.

MACHADO, V. da C. A trajetória de vida de Judith Cortesão através de seu arquivo pessoal. *RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, v. 2, n. 1, p. 185-197, 2016. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/160>. Acesso em: 6 fev. 2023.

MARQUES, A. M.; GOMES, N da C. B. Bernardina Rich (1872-1942): uma mulher negra no enfrentamento do racismo em Mato Grosso. *Territórios e Fronteiras*, v.10, n.2, p.110-132. Disponível em: <http://www.ppghis.com/territorios&fronteiras/index.php/v03n02/article/view/688> Acesso em: 15 out. 2020.

[MELNIKOFF, E. A. A.](#) **Trajetória de Núbia Nascimento Marques:** contribuições para a educação em Sergipe (1978-1999). 2014. 144f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014.

MENDES, E. S. T. **Benedicta Stahl Sodré:** mulher protestante na educação brasileira. 2008. 163 f. Dissertação (Mestrado em Religião) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008.

MIGNOT, A. C. V. Sobre coisas de outros tempos: rastros biográficos nas crônicas de Cecília Meireles na Página de Educação. **História da Educação**, v. 14, n. 30, p. 81-99 2010. Disponível acesso em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/28912/pdf> Acesso em: 15 out. 2020.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. O estado da questão: aportes teóricometodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, I. M. S.; NUNES, J. B. C.; NÓBREGA-TERRIEN, S. M. (Orgs.). **Pesquisa científica para iniciantes:** caminhando no labirinto. Fortaleza: UECE, 2010.p. 33-51.

OLIVEIRA, V. F de. A memória na reconstrução das histórias da docência. In: VASCONCELOS, J. G.; MAGALHÃES JUNIOR, A. G. (Org.). **Memórias no plural.** Fortaleza: LCR, 2001. p. 18-26.

PALHARI, H. M de L C. **Escola como “laboratório” para a produção de livros didáticos:** a atuação de Piedade Paiva no Cenário Educativo Paraibano (1967-1990). 2016. 367 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

PEREIRA, C. G. A poesia esquecida de Beatriz Brandão (1779-1868). *Navegações: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa*, v.3, n.1, p.17-26, 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/navegacoes/article/view/7182> Acesso em: 7. dez. 2020.

PEREIRA, M. V. M. [Maria Sylvia Pinto: dos traços biográficos à sua importância para a canção de câmara brasileira.](#) *Per musí*, v.1 n.26, p.151-158. Disponível em: <https://doaj.org/article/885e064055fc4a4ca1ac2d783a976147> Acesso em: 7 dez. 2020.

PINSKY, C. B.; PEDRO, J. M. (Orgs.). **Nova História das Mulheres no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2012. p. 555.

PRIORE, M. D. **História das mulheres no Brasil.** 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

QUATRIN, R. B. História de vida de Terezinha Vandresse Pissinatti: primeira professora de Sinop, de 1973 a 1977. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 1, n. 1, p. 112–113, 2015.

Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/8959>. Acesso em: 6 fev. 2023.

RICARTE, E. M. G. **Narrativas da professora Ruth Cavalcante: lições de educação, de militância e de exílio no período 1960 a 1980.** 2018. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

ROCHA NETO, M. P da. **A educação da mulher norte-riograndense segundo Júlia Medeiros (1920-1930).** 2005. 202 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

RODRIGUES, R. M. Biografia e Gênero. In: FIALHO, L. M. F; VASCONCELOS, J. G; SANTANA, R. J. (Org.). **Biografia de Mulheres.** Fortaleza: EdUECE, 2015. p. 54-70.

SÁ, E. C. V de. **Educadora Henriqueta Galeno: biografia de uma literata e feminista (1887-1964).** 2018. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018.

SANTOS, A. V. dos. **Educação, docência e memórias da professora Maria Bronzeado Machado (1940-1986).** 2016. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

SANTOS, F. M. B dos. **Biografia da educadora Maria Socorro Lucena Lima: formação educativa e contribuições profissionais para a formação de professores no Ceará.** 2020. 140f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020.

SILVA, K. K. F da. **Memória entre papéis: tessituras das práticas docentes de Hilda de Souza (1948-1953).** 2012. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

SILVA, M. R da. **O palco como desejo: a trajetória de Antônia Caringi de Aquino como centro do espetáculo.** 2019. 181 f. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

SILVA, V. F da. **Memórias da Educadora Olivina Olivia Carneiro da Cunha: práticas educativas e envolvimento político e social na Paraíba (1886-1977).** 2012. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

SOUSA, F. G. A de. **Irmã Elisabeth Silveira: história e memória de uma freira educadora cearense.** 2019. 183f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019.

SOUZA, R. C de. **“Mestra na essência da palavra”**: trajetória docente de Ofenísia Soares Freire (1941 - 1966). 2017. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

TRENTINI, C. M.; SÁ, S. D.; OLIVEIRA, M da S.; ARGIMON, I de L. [Blanca Susana Guevara Werlang \(15/10/1955–15/11/2013\): Um Pouco da História](#), **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.38, p.201-206. Disponível em: <https://doaj.org/article/6320bf35d20942bea770bb67e57a1908> Acesso em: 6 dez. 2020.

XAVIER, A. R.; FIALHO, L. M. F.; VASCONCELOS, J. G. **História, memória e educação**: aspectos conceituais e teórico-metodológicos. Fortaleza: EdUECE, 2018. v. 1. 193p.

[Recebido em: 07/02/2023](#)

[Parecer em: 17/04/2023](#)

[Aprovado em: 26/04/2023](#)